



SUPERIOR GERAL
CONGREGAÇÃO DOS SACERDOTES
DO CORAÇÃO DE JESUS
Dehonianos

Prot. N. P0478/2016

Roma, 15 Novembro 2016

Querido Padre Ronilton Souza de Araújo scj, Superior BSP,
Querido Padre João Carlos Paschoalim de Castro scj, Diretor do IMSJT,

Penso em seu Província hoje, rezando pelo *Instituto Meninos de São Judas Tadeu* (IMSJT).

1946 – 2016: Basta pensar que as crianças acolhidas em novembro 1946 teriam hoje mais do que 70 anos de idade! Vamos imagina-las contando sua vida hoje. Com certeza, uma frase como “a vida me foi dada ...!”, não faltará. Mas não estamos imaginando somente, é o que a gente pode ver no *Agenda 2016* onde as pessoas que foram atendidas aqui estão exprimindo-se, estão lembrando a sua estadia no *Instituto Meninos de São Judas Tadeu* (IMSJT).

70 anos de história não são poucos, e no entanto são um dom de Deus, sobretudo quando se trata de uma obra social. Não é qualquer obra social: trata-se do IMSJT, trata-se das crianças, dos adolescentes, dos jovens, dos meninos.

No *Programa do Governo Geral 2015-2021*, a gente pode ler isto: “A educação, em particular das gerações mais jovens, a justiça e a paz, o estudo e a realização prática da doutrina social da Igreja, são questões relevantes sobre as quais, com outras, queremos dar a nossa atenção porque elas têm um valor decisivo”. O mesmo *Programa* convida a “criar momentos de formação integrada com os leigos para encontrar respostas para os problemas sociais”. O IMSJT é um modo de realizar na realidade brasileira este aspeto decisivo do *Programa Geral*.

Nós conhecemos bem a expressão do nosso fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, Padre Dehon: “sair da sacristia”. Esta saída para ele significa varias coisas: enviar os Dehonianos em missão, mas também, além das atividades paroquiais, fundar um Colégio e se lançar na educação de jovens, enfrentar a questão social e dar vida onde a morte ameaça de se sobrepor. Ainda, sabemos hoje que atravessamos uma época de grandes mudanças onde infelizmente a cultura da morte marca a sua presença. IMSJT é uma maneira de enfrentar esta realidade, de fazer acontecer a civilização do amor, o reino de Deus: *Adveni-at regnum Tuum!*

Na *Condição do homem moderno*, Hannah Arendt mostra que o nascimento de homens novos, o fato que eles começam novamente são uma experiência que concede as atividades humanas fé e esperança. Estes, desconhecidas na antiguidade grega, descartadas, negligenciadas, alinhadas ao número das ilusões perniciosas da caixa de Pandora, encontraram sem dúvida sua expressão, a mais sucinta, a mais gloriosa na pequena frase dos evangelhos anunciando a sua Boa Nova: “Um filho nasceu para nós”.

Uma obra social como o IMSJT é a aposta da esperança, uma promessa de futuro para tantas crianças e jovens, um jeito de fazer que quando a criança será capaz de considerar seu nascimento, em lugar de falar “*eu nasci*”, que ele diga antes: “a vida me foi dada”; que ele se comprometa por sua vez, não mais para reproduzir somente, mas também e principalmente para renovar, a fazer acontecer o novo e o semelhante: Boa nova do amor restaurador, o que é a vossa mística: “Do lado aberto de Cristo na cruz, nasce o homem de coração novo” (Padre Dehon, citado no início do *Agenda 2016*).

Concluimos com Jesus que nos diz: “Se não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus...” (Mateus 8, 3).

Parabéns pelos 70 anos, e que o Sagrado Coração de Jesus abençoe o IMSJT!



Pe. Heiner Wilmer scj
Superior Geral